

Nome do(a) professor(a)	Nome do Projeto Unificado com Código do Cobalto	Breve Resumo do Projeto Unificado	Número de Vagas	Dia da Semana e Horário pretendido para ser ofertado
Cristhian Moreira Brum	6207 - AUCS - Territórios do Vinho: Arquitetura, Identidade e Saúde no Enoturismo -	A relevância social deste projeto reside na sua capacidade de articular arquitetura, território e cultura como instrumentos de promoção do bem-estar e da cidadania. Ao integrar o enoturismo e a valorização do terroir, a proposta contribui para o fortalecimento da identidade local e para o reconhecimento das paisagens vitivinícolas como patrimônio cultural e espaço de pertencimento. Além disso, o projeto amplia o acesso da comunidade a experiências educativas e sensoriais relacionadas ao vinho, promovendo o consumo consciente, a educação cultural e a inclusão social. As ações extensionistas aproximam universidade e sociedade, possibilitando a troca de saberes e a construção coletiva de soluções espaciais mais qualificadas. Por fim, ao incentivar o desenvolvimento regional por meio do enoturismo, o projeto também impacta positivamente a economia local, estimulando práticas sustentáveis e valorizando produtores e territórios, ao mesmo tempo em que reforça o papel da arquitetura como agente de transformação social. - Analisar os espaços arquitetônicos e paisagens vinculados ao enoturismo, identificando suas potencialidades na promoção do bem-estar e da saúde. - Investigar o conceito de terroir como construção socioespacial, cultural e identitária, relacionando-o com o ambiente construído. - Compreender a relação entre arquitetura, experiência sensorial e percepção do espaço no contexto da cultura do vinho. - Mapear e diagnosticar territórios vitivinícolas, considerando aspectos urbanos, paisagísticos e sociais. - Desenvolver propostas projetuais que qualifiquem espaços de enoturismo, com foco na experiência do usuário e na promoção da saúde. - Promover ações extensionistas que aproximem a universidade da comunidade e dos agentes do setor vitivinícola. - Estimular a educação para o consumo consciente e a valorização da cultura do vinho como patrimônio. - Integrar ensino, pesquisa e extensão por meio de atividades teóricas, práticas e vivenciais. - Fomentar o reconhecimento e a valorização da identidade regional vinculada às paisagens do vinho.	4	Quinta-feira - 8h50min a 9h40min
Laura Lopes Cezar	Exposições- Acervo\ Trabalhos de alunos: FAURB.	O projeto visa a montagem de exposições de trabalhos de alunos na Faurb e Apresentações sobre a Faurb através de Trabalhos de alunos em escolas de Ensino médio da rede Pública.	2	Segunda-feira : 17h10

Nome do(a) professor(a)	Nome do Projeto Unificado com Código do Cobalto	Breve Resumo do Projeto Unificado	Número de Vagas	Dia da Semana e Horário pretendido para ser ofertado
Adriane Borda Almeida da Silva	OFICINAS de Ensino/aprendizagem de Representação Gráfica e Digital, 4057	O Projeto se constitui por uma dinâmica de estudo, treinamento, proposição e oferecimento de cursos de extensão na área de representação gráfica e digital. A especificidade desta área está em ser potencializada continuamente pelo desenvolvimento das tecnologias computacionais e de informação e comunicação e por sua aplicabilidade às diferentes atividades educativas e profissionais, integrando-se cada vez mais ao cotidiano da sociedade como um todo. Atento assim às demandas de um contexto social imediato e ao estágio de desenvolvimento tecnológico o Projeto busca, na interação com a comunidade, a retroalimentação e a provocação para a apropriação de saberes, relativos à área em questão, significativos para ambos os contextos, intra e extra universidade, com potencial de transformação de realidades. Busca empregar o conceito de Tecnologia Social, centrado em promover a autonomia a partir do empoderamento. Tendo em vista os diferentes propósitos de reconhecimento das tecnologias de representação, desde a constante atualização frente à evolução destas tecnologias até o estabelecimento de uma cultura de uso das mesmas pela sociedade como um todo, os cursos de extensão abarcam um panorama geral dos meios digitais incluindo os seguintes temas: Fundamentos e Aplicações de Informática Gráfica, Modelagem Geométrica, Modelagem Visual, Animação, Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Mundos Virtuais e interatividade, Multimídia, Fotogrametria, Anamorfismos, Fabricação Digital, Desenho Paramétrico. Ainda pela especificidade do conhecimento, os resultados dos processos formativos muitas vezes referem-se a disponibilização de representações (produtos) que podem ser exploradas por ações educativas e culturais. Desta maneira, cada oficina pode contemplar objetivos específicos, associados inclusive a projetos de ensino e pesquisa. Nesta direção ao longo dos 16 anos contínuos de reedição deste projeto, foram sendo associados resultados como uma coleção de objetos de aprendizagem (dirigidos à formação em Arquitetura, tendo em vista a formação do corpo docente envolvido), próprios para a modalidade de ensino não presencial, e de modelos tridimensionais físicos e digitais relativos especialmente à arquitetura de interesse patrimonial da cidade de Pelotas. Particularmente esta coleção de modelos físicos relativos ao patrimônio, produzida por meio das técnicas de fabricação digital, tem dado suporte a outras ações e projetos de extensão que objetivam atribuir acessibilidade a este tipo de informação para pessoas com deficiência visual e cognitiva. Nos últimos anos de edição o conceito de jogos tem permeado cada uma das ações junto ao projeto, na busca de agregar aspectos de ludicidade aos momentos de interação associados tanto ao ensino como à extensão. Frente aos resultados, de continuidade de ações motivadas intra e extra universidade, este projeto está sendo reeditado	5	terças feiras as 17 ou quarta feira as 13:30.

Nome do(a) professor(a)	Nome do Projeto Unificado com Código do Cobalto	Breve Resumo do Projeto Unificado	Número de Vagas	Dia da Semana e Horário pretendido para ser ofertado
Tássia Borges de Vasconcelos	MODELA Pelotas VI	O Projeto MODELA Pelotas VI dá continuidade a um processo de representação do patrimônio arquitetônico e histórico da cidade de Pelotas, como motivação para a produção de conhecimento na área de representação gráfica e digital, processo este formalizado no âmbito da pesquisa desde 2005. As cinco versões anteriores, delimitaram problemas diferenciados e cumulativos: I) exploração de tecnologias avançadas de representação [1][2][3]; estruturação de métodos de modelagem [4]; II) possibilidade de adoção de tecnologias livres ou gratuitas [5]; III) sistematização da informação para garantir acessibilidade aos modelos [6]; IV) interoperabilidade entre os formatos digitais dos modelos [7][8][9][10]; V) propósito de abarcar os princípios de desenho universal [11] para a produção de modelos táteis sobre o patrimônio [12][13][14][15][16]. Neste contexto, foi estruturado o método da adição gradual da informação (AGI). Este método trata de compor uma narrativa, em diferentes escalas (do detalhe, do arquitetônico e do urbano), decompondo a forma em sua geometria e significado, do todo as partes, para facilitar a compreensão do objeto representado pela experiência tátil. Para tanto, estabeleceu parcerias com pesquisadores de diversas áreas, como por exemplo, de História e Teoria da Arquitetura, da Memória e Patrimônio, da Terapia Educacional, da Computação. Com isto, em todas as versões, o Projeto MODELA investiu na revisão de métodos de produção, tendo em vista também a dinamicidade da evolução tecnológica na área de representação. O Projeto amplia paulatinamente o repertório de edificações estudadas por meio da representação, constituindo-se no campo de estudos de recursos assistivos para a educação patrimonial. Na quinta versão foi adicionado o uso do conceito de jogos [18], investindo em estratégias lúdicas para a acessibilidade, valorização e difusão do patrimônio representado, usufruindo-se, especialmente, do conhecimento construído sobre a cultura de jogos educativos, físicos ou digitais [19]. Em sua sexta versão, buscar-se-á intensificar temas de investigação que foram particularmente abordados em parceria com pesquisadores da Universidade de Zaragoza por conta de um estágio pós-doutoral, caracterizado como Projeto TINTERA, constituído junto ao PRINT/UFPel, ainda em curso desde dezembro de 2019 e previsto até novembro de 2020. Estes temas referem-se ao uso de interfaces tangíveis e de caráter lúdico [20], junto aos espaços museais, e ao uso de tecnologias de fotogrametria digital aplicadas à representação de patrimônio [21]. Ambos os temas potencializam a produção do Projeto MODELA e permitem também dar continuidade aos objetivos do Projeto TINTERA. Revisar os métodos de produção e disponibilização do acervo do Projeto MODELA Pelotas frente ao conceito de Interatividade e Ludicidade associados ao Desenho Universal em ambientes museais.	5	Segunda depois das 16, mas podemos flexibilizar

Nome do(a) professor(a)	Nome do Projeto Unificado com Código do Cobalto	Breve Resumo do Projeto Unificado	Número de Vagas	Dia da Semana e Horário pretendido para ser ofertado
Eduardo Rocha	Intervenções e Registros do Urbanismo Contemporâneo: Revista Píxo	Intervenções e Registros do Urbanismo Contemporâneo: Revista PÍXO é um projeto de extensão da FAUrb/UFPel que promove ações de registro, reflexão e intervenção sobre a cidade contemporânea por meio de publicações, eventos e atividades educativas. Tendo como principal instrumento a PÍXO – Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade, o projeto articula arquitetura, urbanismo, artes, educação, filosofia e geografia, estimulando o diálogo entre universidade e sociedade sobre os desafios, experiências e transformações do ambiente urbano.	2	quintas-feiras, 8h as 8h50min
Juliana Tasca Tissot	Arquitetura e Longevidade: Espaços Seguros para a Promoção do Envelhecimento Ativo 9721	O projeto visa investigar a relação entre o ambiente construído e a segurança da população idosa, propondo diretrizes para a prevenção de quedas em espaços residenciais e urbanos. Em termos de pesquisa, busca-se realizar revisão bibliográfica, análise documental e estudo de campo, avaliando a aplicabilidade das normas técnicas de acessibilidade e o impacto de soluções arquitetônicas. Além da pesquisa, o projeto se desdobra em ações voltadas ao ensino e a extensão a partir da disseminação do conhecimento.	1	Terça-feira das 14h00 às 15h00
Natália dos Santos Petry	Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo JoãoBem - 7424	Resumo: O João de Barro Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (JoãoBEM) é um coletivo estudantil que tem como princípios a autogestão, a transdisciplinaridade, o compromisso coletivo e a solidariedade. Assim, o Laboratório de Extensão busca fomentar a autonomia estudantil e desenvolver-se a partir de ações coletivas, tendo em vista processos de decisão e organização compartilhados entre todos os membros e interessados. O laboratório busca contribuir e construir mobilizações com comunidades populares para garantir seus direitos fundamentais, como o direito à cidade, à moradia digna, ao saneamento básico, espaços verdes e de lazer públicos. Neste sentido, o Laboratório de Extensão EMAU é uma experiência de troca, em que os conhecimentos são construídos coletivamente, dando ênfase à ecologia de saberes populares. As ações em planejamento devem acontecer nos territórios de interesse do coletivo, e variam desde encontros para sessões de cinema (cinEMAU), debates, grupos de estudo e projetos desenvolvidos na instituição de ensino, até projetos com comunidades em condições de vulnerabilidade social, a exemplo do apoio à Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária. É necessário ter disponibilidade de horário na quarta-feira à tarde para a realização das atividades em campo (conforme carga horária da disciplina/ até 17h10).	4	Quarta-feira - 13:30

Nome do(a) professor(a)	Nome do Projeto Unificado com Código do Cobalto	Breve Resumo do Projeto Unificado	Número de Vagas	Dia da Semana e Horário pretendido para ser ofertado
Ana Paula Neto de Faria	SIG Defesa Civil 11209	Sistematização e organização de dados em ambiente de SIG para construção de ferramentas de auxílio à Defesa Civil do RS	1	Terça-feira 13:30 horas
Aline Montagna da Silveira	Patrimônio Cultural de Pelotas e da região Sul do Rio Grande do Sul: mediações e interações educativas	O projeto contempla ações educativas voltadas ao reconhecimento e apropriação, por parte da comunidade, de bens culturais. Nessa perspectiva, propõe a realização de atividades que instiguem a refletir sobre a importância de conhecer e salvaguardar esses bens, reconhecidos ou não, que integram o patrimônio cultural da região sul do Rio Grande do Sul.	1	Quinta-feira, das 10h50min às 11h40min
Eduardo Rocha	221-Intervenções e Registros do Urbanismo Contemporâneo: Revista Píxo	O projeto Intervenções e Registros do Urbanismo Contemporâneo: Revista Píxo tem como principal ação a publicação das quatro edições anuais da Revista Píxo, articuladas à realização de eventos, palestras e atividades de extensão que promovem o debate interdisciplinar sobre arquitetura, cidade e contemporaneidade, aproximando universidade e sociedade por meio da produção e difusão do conhecimento.	2	quarta-feiras, das 13h30 as 14h20min, no LabUrb
Luisa Felix Dalla Vecchia	Satolep[FabLab]	Projeto visa ampliar o uso de fabricação digital na UFPel e comunidade instigando a inovação. São feitas oficinas de corte a laser e impressão 3D bem como parcerias com outras unidades e membros da comunidade de Pelotas para desenvolvimento de protótipos e produtos inovadores.	3	Sexta feira 14:20
Juliana Al Alam Pouey	Proben - Extensão (863)	O PROBEN – Programa de Bom Uso Energético é um programa da Universidade Federal de Pelotas, institucionalizado pela RESOLUÇÃO Nº 03, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2011. Desde 2006, quando iniciou suas atividades como projeto de ensino, o Proben economizou mais de R\$ 5 milhões a UFPel e investiu em projetos de desenvolvimento tecnológico relacionados com seus objetivos. Nos últimos anos o Proben tem chamado a atenção de outras instituições e do Governo Federal, resultando num Acordo de Cooperação Técnica entre UFPel, Ministério do Planejamento e Ministério do Meio Ambiente, para implementar o Proben Esplanada, no Distrito Federal. Atendendo ao seu princípio básico de auto-sustentabilidade financeira e de propagação para além das fronteiras da UFPel, o programa visa PROMOVER o uso racional da energia em edificações, através da divulgação, do desenvolvimento tecnológico, da prestação de serviço de capacitação de pessoal, diagnóstico energético e gestão energética.	3	Terça, 14h20

Nome do(a) professor(a)	Nome do Projeto Unificado com Código do Cobalto	Breve Resumo do Projeto Unificado	Número de Vagas	Dia da Semana e Horário pretendido para ser ofertado
Natalia Naoumova	Patrimônio Cultural de Pelotas e da região Sul (6197) do Rio Grande do Sul: mediações e interações educativas	O projeto contempla ações educativas voltadas ao reconhecimento e apropriação, por parte da comunidade, de bens culturais. Nessa perspectiva, propõe a realização de atividades que instiguem a refletir sobre a importância de conhecer e salvaguardar esses bens, reconhecidos ou não, que integram o patrimônio cultural da região sul do Rio Grande do Sul.	2	quinta feira as 16:20

Nome do(a) professor(a)	Nome do Projeto Unificado com Código do Cobalto	Breve Resumo do Projeto Unificado	Número de Vagas	Dia da Semana e Horário pretendido para ser ofertado
Luana Pavan Detoni	Simulacros possíveis entre os territórios à margem: pequenas cidades/localidades e periferias urbanas nas regiões de Marabá/BR, Pelotas/BR e Comodoro Rivadavia/AR	A pesquisa propõe investigar os simulacros entre pequenas cidades/localidades e periferias urbanas em Pelotas/BR, Marabá/BR e Comodoro Rivadavia/AR, a partir de uma perspectiva teórica fundamentada na filosofia da diferença e metodologicamente orientada pela Caminhografia e pela Morfologia Urbana. A problemática central decorre da escassa produção acadêmica e da ausência de políticas públicas voltadas para os territórios à margem, caracterizados simultaneamente pela condição geográfica de “margem” — junto a rios, lagoas ou mar — e pela condição social de marginalidade, devido à exclusão das políticas urbanas. O conceito de simulacro, entendido não como cópia, mas como singularidade, permite compreender aproximações entre modos de vida e formas urbanas em contextos distintos, sem reduzi-los a repetições ou reproduções. O estudo se estrutura em três cidades geograficamente periféricas em relação aos centros administrativos nacionais e que compartilham processos de marginalização urbana: Pelotas, marcada pela cultura negra e ribeirinha; Marabá, atravessada por territórios indígenas e ribeirinhos; e Comodoro Rivadavia, cidade petrolífera no litoral atlântico da Patagônia. Nessas localidades, a pesquisa buscará evidenciar práticas, saberes e formas de gestão territorial por meio da Caminhografia — caminhar e cartografar experiências urbanas — articulada ao estudo morfológico baseado em critérios da Rede QUAPÁ-SEL. A hipótese norteadora é que a identificação de simulacros entre territórios à margem pode subsidiar políticas públicas urbanas mais pertinentes, valorizando os saberes e práticas locais. A pesquisa busca ampliar a compreensão das cidades pequenas e periferias urbanas enquanto espaços singulares de produção territorial, cultural e política, historicamente invisibilizados, mas fundamentais para pensar alternativas inclusivas de planejamento urbano e regional. Espera-se como resultados desenvolver um referencial teórico sobre simulacros aplicado a cidades marginais; análises morfológicas sistematizadas; registros de práticas territoriais por meio das caminhografias; e a elaboração de pistas para políticas públicas urbanas fundamentadas no reconhecimento das demandas locais. Os impactos pretendidos incluem a contribuição ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 — cidades inclusivas, seguras e sustentáveis —, bem como o fortalecimento das redes de pesquisa Cidade+Contemporaneidade e Mikripoli.	2	14:20 às 15:10 - sexta-feira

Nome do(a) professor(a)	Nome do Projeto Unificado com Código do Cobalto	Breve Resumo do Projeto Unificado	Número de Vagas	Dia da Semana e Horário pretendido para ser ofertado
Juliana Al Alam Pouey	Proben Extensão (863)	O PROBEN – Programa de Bom Uso Energético é um programa da Universidade Federal de Pelotas, institucionalizado pela RESOLUÇÃO Nº 03, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2011. Desde 2006, quando iniciou suas atividades como projeto de ensino, o Proben economizou mais de R\$ 5 milhões a UFPel e investiu em projetos de desenvolvimento tecnológico relacionados com seus objetivos. Nos últimos anos o Proben tem chamado a atenção de outras instituições e do Governo Federal, resultando num Acordo de Cooperação Técnica entre UFPel, Ministério do Planejamento e Ministério do Meio Ambiente, para implementar o Proben Esplanada, no Distrito Federal. Atendendo ao seu princípio básico de auto-sustentabilidade financeira e de propagação para além das fronteiras da UFPel, o programa visa PROMOVER o uso racional da energia em edificações, através da divulgação, do desenvolvimento tecnológico, da prestação de serviço de capacitação de pessoal, diagnóstico energético e gestão energética.	3	Quarta-feira 15h10